

Centro de Comunicação Social da Marinha - Ano LIV
Brasília - DF, junho de 2018 nº 914

no mar

Uma **herança**
de conquistas
que faz parte da
sua **história**

11 de junho - Data magna da **Marinha**





Comissão Binacional formada por Brasil e Peru no ano de 2016

No dia 18 de junho, o Comando de Operações Navais (ComOpNav) completou 50 anos de história. Como parte das comemorações, foi realizada uma cerimônia na Base Naval do Rio de Janeiro, com a presença do Comandante da Marinha, Alte Esq Eduardo Bacellar Leal Ferreira, e de ex-comandantes de Operações Navais.

O ComOpNav tem por missão prestar e empregar as Forças Navais, Aeronavais e de Fuzileiros Navais subordinadas, a fim de contribuir para a defesa da Pátria; a garantia dos poderes constitucionais e da lei e da ordem; o cumprimento das atribuições subsidiárias previstas em Lei; e o apoio à política externa. Sob seu comando, está a maior parcela da Marinha do Brasil (MB), o que inclui o Comando em Chefe da Esquadra (ComemCh), o Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra (ComFFE), os nove Distritos Navais, o Comando do Controle do Tráfego Marítimo (ComConTraM) e o Centro de Guerra Eletrônica da Marinha (CGEM).

Dentre as inúmeras operações conduzidas no âmbito do ComOpNav, destacam-se a "Aspirantex", que é realizada com o propósito de adestrar os navios da Esquadra, suas tripulações e, principalmente, motivar os aspirantes da Escola Naval para a carreira e a vida no mar; a "Missilex" que, por sua vez, desenvolve o emprego coordenado de mísseis, torpedos, bombas, canhões e metralhadoras; além das missões de paz, Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti (MINUSTAH) e da Força-Tarefa Marítima da *United Nations Interim Forces in Lebanon* (FTM-UNIFIL). Cabe ressaltar que, em 31 de agosto de 2017, o Contingente Brasileiro de Força de Paz, formado por fuzileiros navais, concluiu as atividades no Haiti.

Outro destaque importante é a Operação "Dragão", criada em 1964. Ao longo dos anos, ela ganhou volume e notoriedade, tornando-se um dos mais famosos e complexos exercícios da MB por incluir todas as fases

de uma operação anfíbia: planejamento, embarque, ensaio, travessia e assalto, mobilizando meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais, sendo realizadas 36 edições até 2001. Após 15 anos de interrupção, ela retornou em 2016, quando contou com a participação de cerca de 2 mil militares, com a presença do Navio Doca Multipropósito "Bahia", pela primeira vez, e com as viaturas blindadas sobre rodas do tipo "Piranha". O exercício ocorreu em conjunto com o ComemCh e foi realizado na área marítima compreendida entre o Rio de Janeiro e o Espírito Santo. Em 2017, a operação envolveu 2,2 mil militares.

História - O ComOpNav nasceu fundamentado no Decreto 62.860, de 18 de junho de 1968, que estabeleceu a estrutura básica da MB durante o governo do Marechal Arthur da Costa e Silva. O Ministro da Marinha, à época, era o Alte Esq Augusto Hamann Rademaker Grunewald.

Até então, o órgão responsável pelas funções operativas em alto nível na MB era o Estado-Maior da Armada. Com isso, essas funções passaram a ser atribuídas à nova organização militar, embora o seu comandante tenha acumulado o cargo com o de Chefe do Estado-Maior da Armada durante algum tempo.

A criação do ComOpNav decorreu da mudança da cúpula naval para a nova capital federal do Brasil. Com a transferência da estrutura administrativa da MB para Brasília (DF), nasceu a necessidade do estabelecimento de um Comando Operativo próximo ao contingente principal da Esquadra, sediada no Rio de Janeiro (RJ), configurando um dos atos de descentralização administrativa da Marinha de Guerra.

Uma das premissas desse processo foi a continuidade de uma Marinha permanentemente operativa, preparando e empregando suas Forças Navais, Aeronavais e de Fuzileiros Navais, sob o controle e supervisão do novo Comando.

Centro de Comunicação Social da Marinha
Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900
Tel.: (0xx61) 3429-1831/ Fax: (0xx61) 3429-1027

Diretor do CCSM: C Alte Luiz Roberto Cavalcanti Valicente
Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF (FN) Pedro Oliveira de Sá
Editor-Chefe: CT (T) Rodrigo Machado Streb

Jornalistas responsáveis: 1º Ten (RM2-T) Ana Carolina Freitas de Oliveira- Reg. MTb 10428/DF
1º Ten (RM2-T) Clélia da Conceição Lima- Reg. MTb 9265/DF

Diagramação e Arte Final: MN-RM2 Gustavo Henrique Silva de Moura
Tiragem: 1 mil exemplares

Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em: faleconosco@marinha.mil.br, digitando no campo assunto: "Nomar Digital"

MB na Internet: www.marinha.mil.br

Siga a Marinha:



Força de Fuzileiros da Esquadra realiza exercícios "Subex 2018"

Ao longo do mês de maio, as unidades da Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE) realizaram uma série de exercícios denominados "Subex 2018". O ciclo de adestramento acontece anualmente e tem por objetivo estabelecer uma Força de Emprego Rápido pronta para ser utilizada em todo o espectro dos conflitos nacionais e internacionais e manter os Fuzileiros Navais em condições de pronto emprego, como estabelece a Estratégia Nacional de Defesa.

A finalidade dos exercícios foi adestrar as subunidades de Combate, Apoio ao Combate e Apoio de Serviços ao Combate no contexto de temas táticos. A maior parte deles ocorreu na região de Itaóca, no Espírito Santo (ES), com exceção do "Subex Opesp", um treinamento de Operações Especiais ocorrido de 7 a 11 de maio em Mangaratiba (RJ).

Em Itaóca (ES), o "Subex Inf" englobou treinamentos para os Batalhões de Infantaria de Fuzileiros Navais nos procedimentos de Combate Terrestre Ofensivo e Defensivo, realizado de 14 a 21 de maio.

Inicialmente, de 6 a 11 de maio, o "Subex C2" teve a finalidade de instalar, explorar e manter o Sistema de Comando e Controle de um Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais tipo Unidade Anfíbia.

O "Subex Art", realizado de 14 a 26 de maio, adestrou os militares das baterias de tiro do Batalhão de Artilharia de Fuzileiros Navais nos trabalhos de reconhecimento, escolha e ocupação de posição, conduta tática em marchas, entrada e saída de posição, segurança da área de posição e táticas de ação imediata frente às ameaças.

Por fim, o "Subex Ref", ocorrida entre os

dias 16 e 26 de maio, abarcou adestramentos específicos de Apoio ao Combate e de Apoio de Serviços ao Combate, como atuação em hospitais de campanha, missões de engenharia de combate, ações de policiamento, transporte geral, manutenção de viaturas e operação com Carros Lagarta Anfíbios (CLAnf).



Progressão da Infantaria com apoio de Carro Lagarta Anfíbio

NDM "Bahia" apoia Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval em exercícios aéreos

A aeronave SH-16 3036 (*Seahawk*), do 1º Esquadrão de Helicópteros Antissubmarino (HS-1), realizou, nos dias 7 e 8 de maio, a manobra de *Vertical Replenishment* (Vertrep) a bordo do Navio Doca Multipropósito (NDM) "Bahia".

O exercício realizado pelo "Guerreiro 36" teve o objetivo de qualificar as equipes de manobra e *crash* de aeronaves e foi coordenado pelo Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval (CIAAN). Ao todo, foram efetuados 24 circuitos de Vertrep e 24 circuitos de operações com guincho (*pick-up*). Na ocasião, também foram capacitados 28 militares de diversos navios da Esquadra com exercícios de pouso a bordo.

O NDM "Bahia" também efetuou, pela primeira vez, apoio ao adestramento de resgate, realizado pelo Grupo de Busca e Salvamento do CIAAN e pela aeronave UH-15 (Pégasus 03), do 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral (HU-2). Foi simulado um salvamento duplo com *sling* e *baudrie* e utilizado o método *hiline*, com maca.



Adestramento simulado de salvamento duplo

Marinha celebra 153 anos da Batalha Naval do Riachuelo



Autoridades durante cerimônia realizada em Brasília (DF)

Por todo o País, militares da Marinha do Brasil (MB) celebraram os 153 anos da Batalha Naval do Riachuelo. A Data Magna da Marinha faz alusão ao combate decisivo ocorrido durante a Guerra da Tríplice Aliança contra o Governo do Paraguai, em 11 de junho de 1865.

Em Brasília (DF), área do Comando do 7º Distrito Naval, a cerimônia realizada no Grupamento de Fuzileiros Navais foi conduzida pelo Presidente da República, Michel Temer. Durante a solenidade, foram içados os Sinais de Barroso em homenagem aos heróis da batalha e, em seguida, executados os Toques da Vitória e de Comandante em Chefe, acompanhados da salva de 17 tiros. Na ocasião, personalidades e instituições militares e civis foram agraciadas com a medalha da "Ordem do Mérito Naval" por prestarem relevantes serviços à MB.

Na Ordem do Dia, o Comandante da Marinha, Alte Esq Eduardo Bacellar Leal Ferreira, destacou a importância do evento. "Nesta Data Magna, é meu dever lembrar e prestar honras aos nossos marinheiros e fuzileiros navais que padeceram em ação no dia 11 de junho de 1865, bem como aos que deram suas vidas pelo País em tantas outras batalhas e nas Campanhas do Atlântico", afirmou.

Comando do 1º Distrito Naval (Com1ºDN)

O Comandante de Operações Navais, Alte Esq Küster, presidiu a cerimônia na Fortaleza São José, Ilha das Cobras, no Rio de Janeiro (RJ). O evento foi coordenado pelo Comando do 1º Distrito Naval e também contou com a presença dos ex-Ministros da Marinha Alte Esq Alfredo Karam e Alte Esq Mauro César Rodrigues Pereira e dos ex-Comandantes da Marinha Alte Esq Roberto de Guimarães Carvalho e Alte Esq Julio Soares de Moura Neto.



Comandante de Operações Navais em revista à tropa

Comando do 2º Distrito Naval (Com2ºDN)

Desfiles de navios da MB, tiros de canhão, exposição de equipamentos navais e uma cerimônia militar marcaram as comemorações do aniversário da Batalha Naval do Riachuelo em Salvador (BA). No evento, presidido pelo V Alte Garnier, foi realizada a imposição de condecorações da "Ordem do Mérito Naval" a militares e personalidades.



A cerimônia ocorreu no Museu Náutico da Bahia, no Farol da Barra



Diretor de Ensino da Marinha, C Alte Silva Lima, cumprimenta o reitor da USP, Vahan Agopyan

A Marinha do Brasil (MB) e a Universidade de São Paulo (USP) assinaram a renovação do convênio de cooperação acadêmica para a promoção de ensino e pesquisa. A cerimônia foi realizada no dia 11 de maio, no Salão de Atos, no prédio da Reitoria, em São Paulo (SP). A assinatura do convênio foi firmada por meio da Diretoria de Ensino da Marinha e pela Escola Politécnica (Poli).

Para o Comandante da Marinha, Alte Esq Eduardo Bacellar Leal Ferreira, a Força fez uma escolha assertiva quando, na década de 1950, decidiu associar-se à Universidade para desenvolver pesquisas na área de tecnologia e ciência, em vez de criar um instituto próprio. "A USP representa o sonho de um País desenvolvido tecnologicamente, um País que temos a noção de todos os males que nos afligem, mas cujo único diagnóstico para solução passa pela educação.

E quando se fala em educação séria, de alto nível, transformadora, obviamente a USP aparece como a grande líder nacional nesse campo", destacou.

A parceria da universidade com a Marinha iniciou em 1956 e resultou na criação do primeiro curso de Engenharia Naval do País, oferecido pela Poli. Nesse período, foram formados mais de 500 oficiais engenheiros para a Marinha e cerca de 2 mil engenheiros navais civis.

Também participaram da cerimônia o Comandante do 8º Distrito Naval, V Alte Guerreiro; o Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, V Alte (EN) Neves; o Diretor do Centro de Coordenação de Estudos da Marinha em São Paulo, CMG Prado; o Vice-Diretor do CTMSP, CMG Tito; o Vice-Reitor da USP, Antonio Carlos Hernandez; e a Diretora da Poli, Liedi Legi Bariani Bernucci.

Navio Hidrográfico "Sirius" realiza Operação "Protrindade IV"

O Navio Hidrográfico (NH) "Sirius" suspendeu, no dia 15 de maio, para a Operação "Protrindade IV", em direção à Ilha da Trindade e Arquipélago Martim Vaz. O navio prestou apoio a cinco projetos de pesquisa, com o transporte de material e de pesquisadores, oriundos de diversas universidades do País, até o Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade (POIT).

A missão teve o intuito de incrementar a pesquisa nacional por meio da coleta de dados maregráficos, geológicos e meteorológicos.

Em comemoração aos 60 anos do navio, o Comandante do NH "Sirius", CF Braga Mello, entregou a CC (T) Rosângela, primeira mulher Encarregada do POIT, uma miniatura do navio.

O POIT é o local habitado mais remoto do Brasil, localizado a 1.170 km da cidade de Vitória (ES).



O Comandante do "Sirius", CF Braga Mello, e a Encarregada do POIT, CC (T) Rosângela



Instalações da AgCaracará

A Marinha do Brasil ativou, em 7 de junho, a Agência Fluvial de Caracará (AgCaracará), em Roraima. A nova Agência, criada pela Portaria nº 311, de 29 de novembro de 2017, do Comandante da Marinha, é a primeira Organização Militar (OM) da Força no estado. O cargo de Agente Fluvial de Caracará será exercido pelo CT (AA) Kenned.

A AgCaracará apresenta posição estratégica para a navegação no Rio Branco, principal calha do estado, que constituía único caminho para o escoamento das riquezas produzidas ou destinadas a Roraima, assegurando a ligação fluvial com o Oceano Atlântico por meio dos rios "Negro" e "Amazonas".

As principais atribuições da agência serão direcionadas para a segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana e a prevenção da

poluição hídrica nas vias navegáveis, além da formação de pessoal para a navegação fluvial por meio de cursos do Ensino Profissional Marítimo.

A AgCaracará está subordinada à Capitania Fluvial da Amazônia Ocidental e sua área de responsabilidade abrange 224 mil km². Suas águas jurisdicionais diretas são as do Rio Branco e de seus afluentes, além da confluência do Rio Branco com o Rio Negro, no limite entre os estados de Roraima e Amazonas.

A construção da obra contou com o apoio da Assessoria Técnica de Engenharia do Comando do 9º Distrito Naval, do 2º Grupamento de Engenharia e do 6º Batalhão de Engenharia de Construção do Exército Brasileiro e de apoio de transporte aéreo da Ala 8 da Força Aérea Brasileira.

Marinha do Brasil promove "Um Dia de Fuzileiro Naval para Pessoas com Autismo"

A 2ª edição do evento "Um Dia de Fuzileiro Naval para Pessoas com Autismo", realizado em 19 de maio, no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo, no Rio de Janeiro (RJ), foi marcada pela alegria e pelo entusiasmo de cerca de 200 crianças e jovens especiais. O evento, que tem como finalidade a inclusão social, proporcionou aos participantes conhecerem um pouco sobre a rotina de um fuzileiro naval.

Roni Caldeira, pai do pequeno Pedro, de cinco anos, emocionou-se ao falar sobre a experiência que teve ao lado do filho autista. "Gostaria de agradecer essa iniciativa sensacional da Marinha do Brasil. Como pai de uma criança com autismo, estou acostumado a ver tanta exclusão e poucas iniciativas nesse sentido. Participar de um evento tão grandioso como esse nos dá a esperança de que isso pode mudar. Cada dia é uma vitória e o dia de hoje é uma grande evolução para o Pedro. Estou muito feliz", afirmou.

O intérprete principal da escola de samba "União da Ilha", Ito Melodia, que compôs uma música especialmente para as pessoas com autismo, também elogiou o evento. "Estou muito feliz em participar desse dia fantástico com a Marinha. A intenção é mostrar um pouco dessa causa para o Brasil e para o mundo. Eu abracei essa causa em forma de amor, compondo, junto com meu parceiro Gugu das Candongas, essa canção em homenagem aos autistas", disse, referindo-se à

canção "Eu sou Autista".

Durante a programação, as crianças puderam participar de atividades como oficina de camuflagem, passeio em viaturas militares, esportes, pintura, demonstração do treinamento de cães, apresentação da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais e distribuição de brindes e lanches.



O pequeno Pedro, de 5 anos, participou do evento acompanhado dos pais

Força Interina das Nações Unidas no Líbano comemora o “Dia Internacional dos Mantenedores da Paz”

A cerimônia em comemoração ao “Dia Internacional dos Mantenedores da Paz” foi realizada, no dia 29 de maio, na sede do Quartel General da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL), na cidade de Naqoura. O evento homenageou mais de um milhão de homens e mulheres que, com sacrifício e abnegação ao serviço, trabalharam sob a bandeira da Organização das Nações Unidas (ONU) nos últimos 70 anos.

Autoridades militares e civis da sociedade libanesa e de diversos países participaram da comemoração. O Brasil foi representado pelo Comandante da Força-Tarefa Marítima (FTM), C Alte Vazquez, e por militares do contingente brasileiro em Naqoura.

O evento teve início com uma cerimônia militar composta por representações dos 41 países que integram a missão de paz da ONU e, em seu discurso, o *Head of Mission/Force Commander*, Gen Div Michael Beary, enfatizou a importância de homenagear aqueles que trabalharam em prol da paz e da segurança mundial. O general destacou também a necessidade de um permanente cessar-fogo entre as Forças Armadas Libanesas e as Forças de Defesa de Israel, bem como a necessidade da busca por uma solução política para uma paz duradoura.

O Brasil faz parte da UNIFIL desde 2011, quando

passou a integrar e a comandar a FTM, atualmente composta por 761 militares e seis navios, de seis diferentes nacionalidades: Alemanha, Bangladesh, Grécia, Indonésia e Turquia. O Navio Capitânia da FTM é, desde março de 2018, a Fragata “Independência”.



Contingentes militares em Naqoura

Marinhas da África do Sul, do Brasil e da Índia planejam Operação “Ibsamar VI”



Militares envolvidos no planejamento da Operação “Ibsamar VI”

A Marinha do Brasil e as comitivas representantes das Marinhas da África do Sul e da Índia reuniram-se no Comando da Força de Superfície, entre os dias 5 e 13 de maio, para dar início ao planejamento da “Ibsamar VI”.

A operação multinacional é realizada a cada dois anos e tem como propósito estreitar os laços de amizade entre as três Marinhas, possibilitar a interoperabilidade

e adestrar as tripulações em exercícios de considerável nível de complexidade.

A “Ibsamar VI” ocorrerá em outubro, na África do Sul, e terá a participação de navios, submarinos, aeronaves (asa fixa e rotativa) e destacamentos de operações especiais dos três países. O Grupo-Tarefa Brasileiro será composto pela Corveta “Barroso”, por um helicóptero e por um destacamento de Mergulhadores de Combate.

Restos mortais de heróis navais brasileiros são transferidos para o Com5ºDN



Honras fúnebres aos heróis navais

Nos dias 10 e 11 de junho, o Comando do 5º Distrito Naval (Com5ºDN) realizou o traslado dos restos mortais de heróis navais brasileiros que lutaram durante a Batalha Naval do Riachuelo - Comandante Felinto Perry, Almirante Joaquim Francisco de Abreu e Pulcena Dias, mãe do Imperial Marinheiro Marcílio Dias, morto no combate.

A primeira etapa da transferência foi da Capela do Cemitério Católico para a Catedral São Pedro, no dia 10 de junho, onde permaneceram até o dia 11, quando foi realizada uma missa.

Após a celebração religiosa, as urnas foram levadas por um cortejo formado por um pelotão de fuzileiros

navais, pela banda do Grupamento de Fuzileiros Navais de Rio Grande e por seis aspirantes da Escola Naval, que as conduziram até o Com5ºDN, onde está localizado o Panteão do Almirante Tamandaré.

Segundo o Comandante do 5ºDN, V Alte José Renato, o evento reforça o respeito que a Marinha do Brasil tem ao seu passado e àqueles que fizeram a história do Brasil. "Isso tem uma simbologia fantástica para todos nós. A gente faz essa cerimônia aqui em Rio Grande porque esses três heróis nasceram na cidade, mas eles são de todo o povo brasileiro. E é isso que nós temos que ter em mente. Eles lutaram para nos dar uma identidade", afirmou.



Panteão do Almirante Tamandaré no Com5ºDN

O **Comandante Felinto Perry** desempenhou diversas comissões em navios por vários pontos do território brasileiro. Em 25 de julho de 1864, passou a integrar a tripulação da canhoneira "Mearim", na qual participaria da Batalha Naval.

O **Almirante Abreu** foi o Comandante da Corveta "Belmonte", navio que sofreu intenso ataque de artilharia durante a batalha. No entanto, mesmo com 37 rombos no casco e estando ferido, o herói naval encalhou o barco para que os buracos fossem remendados e, assim, pudesse seguir no combate.

Polocena Maria Dias, que ficou conhecida como Pulcena Dias, faleceu 20 dias antes da batalha, marco histórico que imortalizou seu filho, o Imperial Marinheiro Marcílio Dias.

⚓ Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais participa da 3ª Conferência Internacional de Desminagem

Após a Marinha do Brasil ter recebido convite do Ministério da Defesa da Federação Russa, o Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais, representado por seu Comandante, CF (FN) Leonel, participou da 3ª Conferência Internacional de Desminagem, realizada em Moscou, de 21 a 24 de maio. O evento reuniu 24 delegações de países e organizações internacionais.

A conferência, organizada pelo Corpo de Engenheiros das Forças Armadas da Rússia, contou com palestras e demonstrações práticas das técnicas e equipamentos que vêm sendo utilizados no conflito na Síria pelas tropas russas em operações de abertura de passagens em campos minados, limpeza de áreas com minas terrestres (desminagem humanitária) e desativação de artefatos explosivos improvisados.

⚓ Marinha organiza Curso Básico de Assistência e Proteção para Participantes de Expressão Oficial Portuguesa

Atendendo ao calendário de capacitação da Organização de Proibição de Armas Químicas, o Centro de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica da Marinha do Brasil coordenou, de 21 a 25 de maio, o primeiro Curso Básico de Assistência e Proteção para Participantes de Expressão Oficial Portuguesa.

Realizado nas instalações do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes, o curso contou com alunos da Angola, de Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e da Venezuela, além de brasileiros das três Forças Armadas, da Agência Brasileira de Inteligência, da Polícia Federal e do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro. Todos trabalham em agências ligadas à temática de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica.

⚓ Navio Veleiro “Cisne Branco” navega pelos canais de Beagle e Chilenos

Participando da comissão Velas Latinoamérica 2018, o Navio Veleiro “Cisne Branco” navegou pelos canais de Beagle e Chilenos, entre os dias 2 e 19 de maio, desde a desatracação do porto de Ushuaia, na Argentina, até Punta Arenas, no Chile.

A passagem pelos canais no extremo sul do continente é peculiar por ocorrer durante o outono, quando o local é marcado por baixas temperaturas (entre 0º e 5ºC), rápidas e frequentes alterações climáticas, fortes ventos e breves nevascas.

Pela primeira vez, o navio realizou a passagem pelo “Paso Aguirre”, que possui cerca de 80 metros de largura com um elevado desfiladeiro na lateral.

⚓ CEFAN recebe a seletiva militar de Taekwondo

Nos dias 11 e 12 de maio, o Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN) sediou a Seletiva Militar de Taekwondo. A competição teve o objetivo de formar a seleção do Brasil que disputará o Campeonato Mundial Militar de Taekwondo do Conselho Internacional do Esporte Militar, que será realizado entre os dias 27 de novembro e 3 de dezembro, também no CEFAN.

A seletiva foi organizada pela Comissão de Desportos da Marinha e contou com a participação de 25 atletas do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas. Durante as disputas, foram utilizadas duas áreas de lutas e o sistema de pontuação eletrônica de competição, oriundos do Legado Olímpico Rio 2016.

A Marinha do Brasil foi representada por 14 atletas do Programa Olímpico da Marinha, todos da graduação de Terceiro-Sargento, que conquistaram 10 das 16 vagas para o mundial.

⚓ Capitania Fluvial do Pantanal realiza teste de viabilização da navegação de comboios no Rio Paraguai

De 15 a 17 de maio, uma equipe da Capitania Fluvial do Pantanal embarcou em um comboio constituído de um rebocador e 16 barcas, medindo 290 metros de comprimento e 60 metros de boca e transportando, aproximadamente, 48.000 toneladas de minério de ferro que viajou da cidade de Corumbá (MS) a Porto Murtinho (MS).

A viagem teve a finalidade de verificar a viabilidade da navegação no que diz respeito à segurança e ao ordenamento do espaço aquaviário para as condições ambientais presentes e a carga demandada pela empresa Hidrovias do Brasil.

⚓ Força de Fuzileiros da Esquadra coordena Conferência Final de Planejamento da “UNITAS Amphibious 2018/2019”

No período de 23 a 25 de maio, ocorreu, no Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra, a Conferência Final de Planejamento da “Operação UNITAS Amphibious 2018/2019”. Esse exercício multinacional tem o propósito de promover a cooperação e a interoperabilidade para a execução de Operações Anfíbias com participação de países das Américas e países convidados.

A conferência teve a participação de representantes das Marinhas da Argentina, do Brasil, do Canadá, da Colômbia, do Equador, dos Estados Unidos da América, do México, do Paraguai, do Peru e de Portugal.

Mais curtida do mês

Em maio, o *post* mais curtido do perfil oficial da Marinha no *Instagram* foi “Cerimônia militar: realizamos em terra e no mar! Marinheiros sempre prontos!”. Foram registrados 16.780 mil curtidas e 172 comentários.

Siga você também a Marinha do Brasil no *Instagram*.

[/marinhaoficial](https://www.instagram.com/marinhaoficial)



MAIS VANTAGENS PARA OS CLIENTES DO **CONSÓRCIO DA FHE**

Contemplados que compram veículo e contratam o Seguro Auto ganham bônus

Além de contar com ótimas taxas de administração e agilidade na aquisição do bem, os consorciados da Fundação Habitacional do Exército (FHE) têm uma vantagem extra: aqueles contemplados no segmento de carros e motos que contratam, renovam ou endossam^(*) o Seguro Auto da FHE são premiados com o bônus de 1% do valor da carta de crédito. A quantia é depositada diretamente na conta de Poupança POUPEX. “Essa é uma forma de prestigiar nossos clientes e agradecê-los pela confiança em nossos produtos”, declara a Gerente Executiva de Consórcios, Josilma Rodrigues.

Investimento programado, de médio a longo prazo, o consórcio de automóvel e motocicleta é indicado para quem pretende adquirir veículo novo ou usado, ou, ainda, quitar o saldo devedor de financiamento em nome do consorciado. Ambos os

segmentos possuem prazo de pagamento de 90 meses e taxa de administração de 9,5%. O valor das cartas de crédito para carros varia de R\$ 36.630 a R\$ 69.990; para motos, entre R\$ 9.122 e R\$ 18.190.

E os benefícios não param por aí: os segurados do Fundo de Apoio à Moradia (FAM) ou FAM Família e os associados à Poupança POUPEX Salário têm 50% de desconto na taxa de antecipação. Se o cliente tiver os dois produtos, fica isento desse pagamento.

O consórcio é exclusivo para militares da ativa e inativos; servidores civis da administração direta e indireta da área federal; funcionários do Banco do Brasil; pensionistas, cônjuges e filhos de integrantes desses públicos; e conveniados. Mais informações pelo 0800 61 3040 ou em um Ponto de Atendimento. ■

^(*)A bonificação será concedida apenas uma vez no ato da contemplação.

Proteja o seu veículo na FHE

O Seguro Auto da FHE tem parceria com 9 seguradoras: Bradesco, HDI, Itaú, Liberty Seguros, MAPFRE, Porto Seguro, Sompo Seguros, Tokio Marine e Zurich. Elas oferecem ótimos preços, vários planos e formas de pagamento e assistência 24 horas em todo o território nacional.

CONQUISTA

INFORMATIVO DA FHE E DA POUPEX
ANO XX • N.º 247 • JUNHO 2018



*É hora de
comprar a
casa própria*

**Juros ainda mais baixos
no financiamento imobiliário**

Marinha assume Vice-Presidência da Associação Internacional de Auxílios à Navegação e Autoridades de Faróis

A Marinha do Brasil, representada pelo C Alte (RM1) Marcos Lourenço de Almeida, assumiu a Vice-Presidência da Associação Internacional de Auxílios à Navegação e Autoridades de Faróis (IALA) para o quadriênio 2018/2022. A posse ocorreu durante a 19ª Conferência da Associação, realizada no período de 26 de maio a 2 de junho, na cidade de Incheon, na Coreia do Sul.

A Conferência Internacional é o maior e mais importante fórum mundial relativo à Segurança da Navegação e, em 2018, teve como tema "Successful Voyages, Sustainable Planet" - "Viagens bem sucedidas, Planeta Sustentável".

A missão da Associação é promover o tráfego seguro, econômico e eficiente dos navios por meio do desenvolvimento e da harmonização dos auxílios à navegação e de outros meios apropriados em todo o mundo, em proveito da comunidade marítima e da proteção do meio ambiente marinho.

Durante a conferência, a Diretoria de Hidrografia e Navegação montou um estande para divulgar a 20ª edição da conferência, que será realizada em 2022, no Brasil.

IALA - Em 9 de julho de 1957, com a adesão de 20 países, foi criada a Associação Internacional de Autoridades de Sinalização Náutica - IALA/AISM (*International Association of Lighthouse Authorities ou Association Internationale de Signalisation Maritime*).

A organização técnica internacional, sem fins lucrativos, é dedicada a atividades técnicas e normativas no campo de auxílios à navegação marítima. Sua sede foi estabelecida em Saint

Germain-em-Laye, em Paris, na França, país de acentuada tradição marítima e reconhecida cultura na área de auxílios à navegação.

Com o tempo, outros países foram se associando à IALA como membros nacionais, categoria que permitiu a associação de portos, instituições científicas ou serviços responsáveis por auxílios à navegação e, ainda, fabricantes e empresas de consultoria em auxílios à navegação.



Assessor para Assuntos Relativos à IALA, Diretor-Geral do Bureau de Política para a Segurança Marítima do Ministério dos Oceanos e da Pesca, Presidente do Comitê de Membros Industriais da IALA, Secretário-Geral da IALA e novo Vice-Presidente da IALA

Operação "Caribex 2018": navios da MB visitam países caribenhos

Em maio, os navios patrulha (NPa) "Bocaina", "Graúna" e "Macau", que integram o Grupo-Tarefa (GT) da Comissão "Caribex 2018", visitaram diversos portos com o objetivo de estreitar o relacionamento da Marinha do Brasil (MB) com os países caribenhos.

No Porto de Espanha, capital de Trindade e Tobago, o Embaixador do Brasil no país, José Antônio Gomes Pira, foi recebido no NPa "Bocaina" pelo Comandante do Grupamento de Patrulha Naval do Nordeste e do GT, CF Paulo Barros.

Durante a permanência em Granada, o CF Paulo Barros recebeu o Embaixador brasileiro Zenik Krawctschuk e autoridades civis. A população de Granada teve a oportunidade de conhecer os três navios da MB na abertura para visita pública.

O GT esteve ainda em Kingstown, capital de São Vicente e Granadinas, e a programação incluiu encontros com autoridades civis e visita pública.

Em Bridgetown, capital de Barbados, a comitiva encontrou-se com o Chefe do Estado-Maior da Força de Defesa de Barbados, Cel Glyne Sinatra Grannum.

Os navios também atracaram na Base Naval de

Degrád de Cannes, em Caiena, na Guiana Francesa, e receberam a visita da Consulesa do Brasil no país, Vera Lúcia dos Santos Caminha Campetti, e do Comandante Superior das Forças Armadas da França na Guiana Francesa, BRIG D. Looten.



A "Caribex" é realizada em coordenação com o Ministério das Relações Exteriores

Cerimônia marca início da construção do Reator Multipropósito Brasileiro e dos testes de integração dos turbogeradores do LABGENE



Autoridades militares e civis durante a cerimônia

O Presidente da República, Michel Temer, presidiu a cerimônia de lançamento da Pedra Fundamental do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB) e de início dos testes de integração dos turbogeradores do Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica (LABGENE), realizada no dia 8 de junho, no Centro Industrial Nuclear de Aramar (CINA), em Iperó (SP).

Os testes permitirão a análise do comportamento do reator do futuro submarino com propulsão nuclear brasileiro, o Submarino Nuclear "Álvaro Alberto" (SN-10). O LABGENE, parte essencial do Programa Nuclear da Marinha, é um protótipo que reproduz, em terra, a planta do reator do SN-10.

O lançamento da Pedra Fundamental do RMB registra o alcance de uma conquista que tornará o Brasil autossuficiente na produção de radioisótopos – insumo fundamental para a fabricação de radiofármacos de grande importância para o tratamento de doenças cardiológicas, oncológicas, hematológicas e neurológicas.

Na ocasião, o Presidente enfatizou a importância do evento. "Tais projetos elevam o patamar brasileiro em ciência e tecnologia e promovem o desenvolvimento do Brasil. Vamos produzir material para o Sistema Único de Saúde a preços naturalmente mais baixos, tornar as terapias mais acessíveis e levar esperança para quem está doente e precisa de ajuda", explicou.

O Comandante da Marinha, Alte Esq Eduardo Bacellar Leal Ferreira, lembrou o pioneirismo da Força no desenvolvimento da tecnologia nuclear e destacou que cerca de três mil empregos diretos já foram gerados em organizações militares da Marinha. "Esses dois empreendimentos representam desafios tecnológicos para o País e empregaram muito do

conhecimento adquirido e desenvolvido, até aqui, por instituições que operam no setor nuclear", afirmou.

O projeto do RMB ganhou fôlego a partir da retomada das atividades do Comitê de Desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro (CDPNB), coordenado pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), que, desde junho de 2017, tem atuado para alavancar o setor nuclear do Brasil.

O comitê conta com a participação de 11 ministérios e tem empenhado esforços para suprir as demandas do setor nuclear, inclusive com a elaboração da proposta da Política Nuclear Brasileira, que representa um anseio do setor há 60 anos. O GSI/PR, por meio do CDPNB, congrega os diversos atores do setor nuclear na busca por soluções que tragam desenvolvimento nacional e o bem-estar da sociedade brasileira.



O evento foi realizado no Centro Industrial Nuclear de Aramar (SP)

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO TEM TAXAS REDUZIDAS

Público militar conta com juros ainda mais baixos para adquirir imóveis e terrenos

Está mais barato conquistar a casa própria pelo financiamento imobiliário da FHE ou da POUPEX. Foram reduzidos os juros das linhas destinadas à aquisição de imóvel residencial. Na FHE, que opera exclusivamente para os militares de carreira das Forças Armadas, as taxas são a partir de 7,50% ao ano, conforme cada programa habitacional. Na POUPEX, voltada ao público geral, são a partir de 8,65% a.a., dependendo do valor do imóvel e da forma de pagamento das prestações.

Também houve redução nos juros para a aquisição de terreno urbano na POUPEX, com taxas a partir de 10,00% a.a. no caso de lotes em processo de regularização no Distrito Federal. Para o público militar de carreira do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, os juros são ainda menores na FHE: de 7,50% a 8,75% a.a. Outra novidade foi a ampliação do percentual de financiamento, que pode chegar a 90% do valor do terreno, limitado a R\$ 300 mil. As tabelas ao lado contemplam as condições de forma detalhada.

O interessado tem ainda a opção de incluir as despesas cartorárias e o custo do Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) no valor do financiamento.

Para fazer simulações, acesse os sites www.fhe.org.br e www.poupeex.com.br. Se preferir, ligue 0800 61 3040 ou procure o Ponto de Atendimento mais próximo. ■

Mais uma vantagem para você!

No contrato do financiamento de um imóvel, já está previsto o seguro de vida que vai amparar o mutuário em caso de sinistro. Na FHE e na POUPEX, o custo dessa proteção é diferenciado.

Condições sujeitas a alteração





Público: militares de carreira das Forças Armadas e seus pensionistas participantes do Fundo de Apoio à Moradia (FAM) ou do FAM Família

Modalidade	Beneficiários	Valor máximo do imóvel	Limite de financiamento ⁽¹⁾	Taxa de juros (ao ano)	Prazo de pagamento
Programa Especial de Moradia (PEM)	Militares de carreira das Forças Armadas com graduação até Subtenente ou Suboficial e seus pensionistas	R\$ 240 mil ou R\$ 200 mil , dependendo da localidade	80% ou 90%⁽²⁾	7,50% (para detentor de Poupança POUPEX Salário) ou 7,75%	30 anos
Programa Meu 1º Imóvel	Militares de carreira do Exército e seus pensionistas que não sejam e nunca tenham sido proprietários, promitentes compradores, usufrutuários ou cessionários de imóvel financiado ou quitado em qualquer localidade do território nacional	R\$ 500 mil	80%, 85%⁽³⁾ ou 90%⁽³⁾	De 7,85% a 8,45% , dependendo do valor do imóvel	30 anos
Programa Casa Própria (PROCAP)	Militares de carreira das Forças Armadas e seus pensionistas	R\$ 1,5 milhão	80%, 85%⁽³⁾ ou 90%⁽³⁾ , limitados a R\$ 1,2 milhão ⁽⁴⁾	De 7,90% a 9,35% , dependendo do valor do imóvel	30 anos
Aquisição de terreno urbanizado	Militares de carreira das Forças Armadas com graduação até Subtenente ou Suboficial (PEM)	R\$ 60 mil	80% ou 90%⁽²⁾	7,50% (para detentor de Poupança POUPEX Salário) ou 7,75%	15 anos
	Militares de carreira das Forças Armadas de qualquer posto/graduação (PROCAP)	Sem limite	80% ou 90%⁽³⁾ , limitados a R\$ 300 mil	De 8,25% a 8,75% , conforme a localidade, a situação do terreno e o perfil do proponente	20 anos



Público em geral detentor de Poupança POUPEX

Modalidade	Valor máximo do imóvel	Limite de financiamento (%)	Taxa de juros (ao ano)	Prazo de pagamento
Aquisição de imóvel residencial	R\$ 1,5 milhão	80%, 85%⁽³⁾ ou 90%⁽³⁾ , limitados a R\$ 1,2 milhão ⁽⁴⁾	De 8,65% a 10,25% , dependendo do valor do imóvel e da forma de pagamento das prestações	30 anos
Aquisição de terreno urbanizado	Sem limite	80% ou 90%⁽³⁾ , limitados a R\$ 300 mil	De 10,00% a 11,50% , conforme a localidade, a situação do terreno e a forma de pagamento das prestações	20 anos

⁽¹⁾ Percentual definido considerando o menor dos dois valores: compra e venda ou avaliação do imóvel.

⁽²⁾ Caso o proponente seja detentor de Poupança POUPEX Salário há mais de 12 meses.

⁽³⁾ Será de 85% caso o interessado opte pelo Sistema de Amortização Constante (SAC), podendo chegar a 90%, se também for detentor de Poupança POUPEX Salário há mais de 12 meses.

⁽⁴⁾ Caso tenha até 70 anos incompletos. Se o proponente tiver entre 70 e 80 anos, o limite de financiamento será de R\$ 600 mil.

⁽⁵⁾ Caso o proponente opte pelo SAC.

FHE COMERCIALIZA ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO PENÍNSULA

Militares e pensionistas das Forças Armadas têm direito a descontos especiais no residencial de Águas Claras (DF)

Pouco antes de ser transferido para Brasília (DF) e sem conseguir ocupar um Próprio Nacional Residencial, o Coronel do Exército Gustavo José Baracho de Sousa decidiu que era o momento de comprar a casa própria. Ao ver as plantas das unidades habitacionais do Península – Lazer & Urbanismo, ele se interessou instantaneamente pelo empreendimento da Fundação Habitacional do Exército (FHE) em Águas Claras (DF). “Conheci o meu apartamento pelo *site* da instituição e logo me encantei”, relata o militar. “Depois de alguns meses em tratativas, graças ao excelente atendimento e a um desconto generoso, fechei negócio”, conta o Cel Baracho, que utilizou nove cotas contempladas do Consórcio da FHE para adquirir o imóvel em 2017.

Assim como o Cel Baracho, militares e pensionistas das Forças Armadas têm a

oportunidade de comprar um imóvel no Península por um preço especial. Ainda há seis unidades disponíveis, cada uma com 4 quartos, 203 metros quadrados e 3 vagas na garagem. Os apartamentos possuem paredes de *drywall*, o que facilita reformas e alterações no espaço interno, e sistema para aquecimento de água com medição individual.

O condomínio dispõe de ampla área de lazer, com piscinas, quadras poliesportivas, salões de festas e de jogos, espaço *gourmet*, *spa*, churrasqueiras, academia, praças de convivência, entre outros itens. Há ainda lojas de serviços, como *pet shop* e salão de beleza, e estacionamento interno para visitantes.

Os interessados podem conhecer a unidade decorada no próprio condomínio. Para agendar, ligue para (61) 3314-7666 ou 3314-7670. ■

Mais informações: www.fhe.org.br/produtos/empreendimentos



Cel Baracho e os dois filhos no playground

Fotos: Julio Magalhães

FHE É AGRACIADA COM A ORDEM DO MÉRITO MILITAR

O Pavilhão Nacional da Fundação Habitacional do Exército (FHE) foi agraciado com a Ordem do Mérito Militar durante a celebração do Dia do Exército, em 19 de abril. A cerimônia, realizada em frente ao Quartel-General do Exército, em Brasília (DF), foi acompanhada pelo Presidente da FHE e da POUPEX, General de Exército R1 Eron Carlos Marques; pelo Vice-Presidente, General de Divisão R1 Ricardo Barbalho Lamellas; e pelos demais integrantes da Diretoria Colegiada. O Assessor Executivo

da Presidência Coronel R1 José Antonino Bahia Vasconcelos Camargos foi o responsável por portar a bandeira da Fundação.

Durante a solenidade, também foram condecorados dois Diretores da FHE e da POUPEX: o de Crédito Imobiliário, José de Castro Neves Soares, e o de Administração Financeira, Ricardo Viana. Eles receberam a Medalha Exército Brasileiro, entregue desde 2016 a militares e civis reconhecidos por sua colaboração à Força Terrestre. ■

Fotos: Julio Magalhães



Portador do Pavilhão Nacional da FHE, o Assessor Executivo da Presidência da FHE e da POUPEX Cel Bahia esteve acompanhado pelo Presidente das instituições, Gen Ex Eron, ao longo da cerimônia

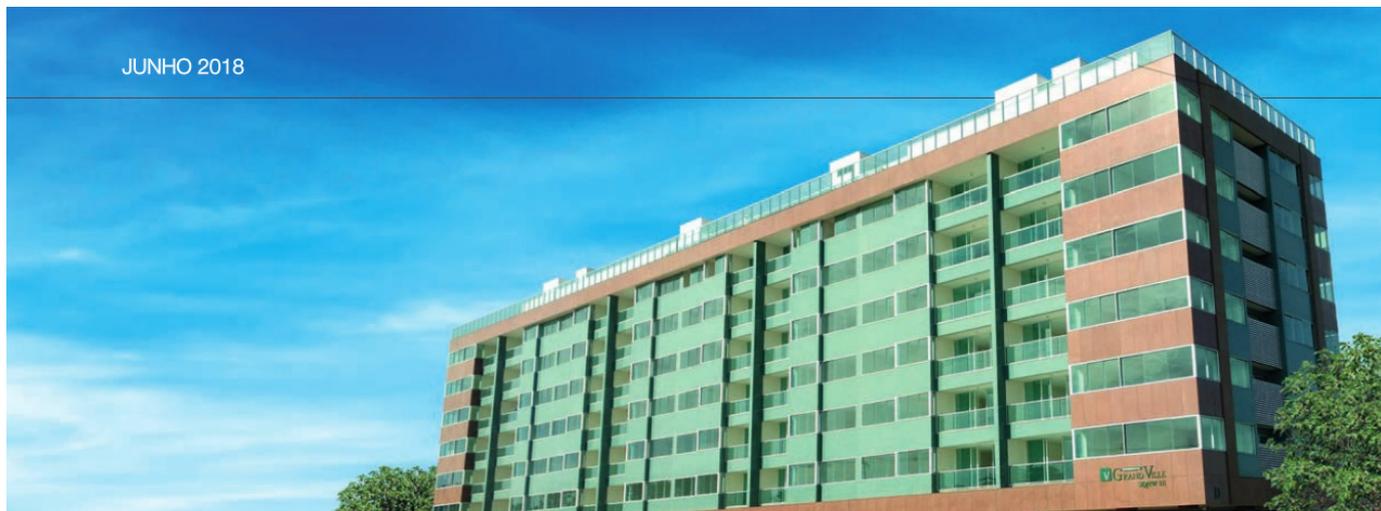


Os Diretores de Crédito Imobiliário, José de Castro Neves Soares (E), e de Administração Financeira, Ricardo Viana (D), receberam a Medalha Exército Brasileiro

Seu cadastro está em dia?

A atualização dos dados cadastrais é fundamental para o envio de correspondências e também para eventuais contatos por telefone ou e-mail. Mantenha suas informações em dia. Ligue para 0800 61 3040 ou se dirija a um dos Pontos de Atendimento.





RESIDENCIAL GRAND VILLE: PRONTO PARA MORAR

Unidades podem ser adquiridas por militares e pensionistas em condições diferenciadas

Quem procura espaço, lazer e uma localização privilegiada encontra uma ótima opção de investimento e moradia no Residencial Grand Ville, empreendimento da Fundação Habitacional do Exército (FHE) construído no Noroeste, o mais novo bairro de Brasília (DF), situado em região nobre. As unidades estão à venda para o público em geral, porém militares e pensionistas das Forças Armadas contam com condições especiais de preço e financiamento.

Situado próximo ao centro da cidade, o sofisticado edifício oferece apartamentos de 4 quartos, com plantas de 143, 160 e 166 metros quadrados e 2 ou 3 vagas de garagem. Todos os imóveis são vazados,

bem ventilados, com varanda e vista definitiva para o Parque Burle Marx. Os banheiros já vêm equipados com acessórios de metal, espelho e porta de *blindex* no *box*. A medição de gás é individualizada, bem como a da água, a qual conta ainda com um sistema automático que a mantém constantemente aquecida.

O empreendimento se destaca, ainda, pela área de lazer completa em toda a extensão da cobertura, com pista de *cooper* de 195 metros, salão de festas, espaço *gourmet*, *home cinema*, área *fitness*, brinquedoteca e piscinas adulto e infantil. Para conhecê-lo, agende uma visita pelo (61) 3314-7666. ■

Destaques



Descontos especiais para militares e pensionistas das Forças Armadas



Plantas de 4 quartos (143 m², 160 m² e 166 m²)



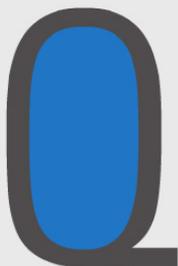
2 ou 3 vagas de garagem



Plantão no local:
SQNW 111, Bloco D



Contatos: (61) 3314-7666
ou (61) 99981-9295



| EXPEDIENTE |

INFORMATIVO DA FHE E DA POUPEX

Publicação dirigida aos militares das
Forças Armadas

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Carla Siqueira Lima de Alcântara
RP: 2711/13/31/DF

REDAÇÃO

Fernanda Drumond, Luciana Castilho,
Sellene Ghenov e Viviane Fernandes

DIAGRAMAÇÃO

Gabriel Loureiro

REVISÃO

Gabriela Artemis

IMAGENS

Shutterstock

CAPA

Arte e diagramação: Gabriel Loureiro

TIRAGEM

80.000 exemplares

CONTATOS

FHE e POUPEX – CECOM
Avenida Duque de Caxias, s/n.º
Setor Militar Urbano – 70630-902
Brasília (DF)

CENTRO DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

0800 61 3040
0800 646 4747 (para surdos)

OUIDORIA

0800 647 8877

Este veículo é de caráter informativo e está disponível, também, nos sites fhe.org.br e poupex.com.br. Os interessados em aderir aos produtos e serviços da FHE e da POUPEX deverão obter informações sobre as normas para aquisição nos Pontos de Atendimento em todo o país.



José de Castro Neves Soares
Diretor de Crédito Imobiliário

Foto: Julio Magalhães

JUROS MENORES NA MORADIA

Se você deseja adquirir a casa própria ou um terreno, este é o momento ideal. A FHE e a POUPEX acabam de reduzir os juros das linhas de financiamento imobiliário para facilitar ainda mais a concretização do seu sonho.

Destinados exclusivamente aos militares de carreira e pensionistas das Forças Armadas, os programas habitacionais da FHE para a compra de imóvel oferecem juros a partir de 7,50% ao ano, de acordo com cada modalidade.

A aquisição de terrenos também está mais vantajosa para os beneficiários e clientes, com juros bastante atrativos, especialmente nas áreas em regularização no Distrito Federal.

Nesta edição, conheça as novas condições e aproveite a ótima oportunidade para realizar essa importante conquista.



Elogios ao Relatório Anual 2017

"Agradeço pelo recebimento do Relatório Anual 2017, que contém importantes matérias e imagens, com destaque para os 29 empreendimentos imobiliários em 10 estados e no Distrito Federal, que buscam estimular os associados para a compra da casa própria. Na oportunidade, parablenizo a FHE e a POUPEX pelos resultados alcançados na presente gestão!"

General de Exército Marco Antônio de Farias,
Ministro do Superior Tribunal Militar

"Com satisfação, recebemos o Relatório Anual 2017, com os principais resultados alcançados ao longo do ano. Os empreendimentos em várias cidades demonstram o trabalho profícuo e o comprometimento com o permanente objetivo da FHE e da POUPEX em promover a melhoria na qualidade de vida da família militar. Registramos os nossos cumprimentos pelo excepcional trabalho realizado."

General de Divisão Marco Antônio Freire Gomes, Secretário Executivo do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República